

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA BASEADA EM COOPETIÇÃO: CATEGORIAS PARA A FORMAÇÃO DO PERFIL EMPREENDEDOR

RODRIGO OLIVEIRA RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

CLAUDIA DE SÁ LEMOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

Agradecimento à órgão de fomento:

Esta pesquisa foi financiada pela “Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco” (FACEPE)—Brasil [números de bolsas e processo: IBPG-0125-6.02/24.

Introdução

A coopetição, combinação de cooperação e competição (Brandenburger; Nalebuff, 1996), tem ganhado espaço nas pesquisas acadêmicas, inclusive na educação. Estudos apontam sua influência na inovação, produtividade e no compartilhamento de conhecimento, bem como no desenvolvimento de competências empreendedoras (Watson; McGowan, 2020). Embora ainda pouco explorada no campo educacional, a coopetição evidencia potencial para ser aplicada como estratégia no processo de formação empreendedora.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante disso, questiona-se: quais elementos destacados nos estudos de coopetição no contexto educacional podem contribuir para formação do perfil empreendedor? Assim, esta pesquisa tem como objetivo identificar e categorizar os elementos de estudo da coopetição presentes na literatura científica que possam contribuir para a educação empreendedora e para a formação do perfil empreendedor, preenchendo uma lacuna teórica no campo educacional.

Fundamentação Teórica

A pesquisa em coopetição vem se expandindo em diferentes níveis e contextos, incluindo os níveis micro, meso, macro, de rede e meta. Apesar do foco organizacional, sua aplicação tem avançado na educação (Muijs; Rumyantseva, 2014), sendo utilizada como estratégia na educação empreendedora e metodologia de ensino. Estratégias coopetitivas demonstram potencial na aprendizagem empreendedora, promovendo habilidades críticas e inspirando novos empreendimentos; a mentalidade coopetitiva favorece o desempenho acadêmico e a formação do perfil empreendedor (Watson; McGowan, 2020).

Discussão

Os resultados confirmam que a coopetição, ao articular práticas de cooperação e competição, atua como estratégia pedagógica eficaz na formação empreendedora. Evidências apontam que sua aplicação promove experiências de aprendizagem ativa, estimulando desempenho e protagonismo (Watson & McGowan, 2020). A categorização revelou potencialidades didático-metodológicas, indicando que a mentalidade coopetitiva contribui para o desenvolvimento de competências empreendedoras (McGrath et al., 2019).

Conclusão

A CHD revelou dois agrupamentos: um expressa tensões da coopetição na educação, como a cooperação instrumental em contextos de desigualdade; outro, potencialidades didático-metodológicas. A árvore de similitude confirmou essas conexões, com "coopetição" como núcleo central, ligado à aprendizagem ativa, rankings e desempenho. As análises reforçam a coopetição como estratégia pedagógica na educação empreendedora (Watson; McGowan, 2020). Além disso, este estudo oferece contribuições teóricas, empíricas e sociais para os campos de conhecimento analisados.

Contribuição / Impacto

Este estudo contribui ao integrar os campos da coopetição e da educação empreendedora, propondo categorias analíticas baseadas em evidências da literatura. A análise lexical com IRAMUTEQ revelou tensões e potencialidades didático-metodológicas da coopetição, consolidando-a como estratégia pedagógica para o desenvolvimento de competências empreendedoras. O artigo também propõe um framework inovador, útil para repensar práticas de ensino em contextos de aprendizagem ativa.

Referências Bibliográficas

Brandenburger, A.M., & Nalebuff, B.J. (1996). *Coopetition*. Crown Business; McGrath, H., O'Toole, T., & Canning, L. (2019). *Coopetition: A fundamental feature of entrepreneurial firms' collaborative dynamics*. *Journal of Business & Industrial Marketing*, 34(7), 1555-1569; Muijs, D., & Rumyantseva, N. (2014). *Coopetition in education: Collaborating in a competitive environment*. *Journal of Educational Change*, 15(1), 1-18; Watson, K., & McGowan, P. (2020). *Rethinking competition-based entrepreneurship education in higher education institutions: Towards an effectuation-informed coopetition model*. *Education + Training*, 62(1), 31-46.